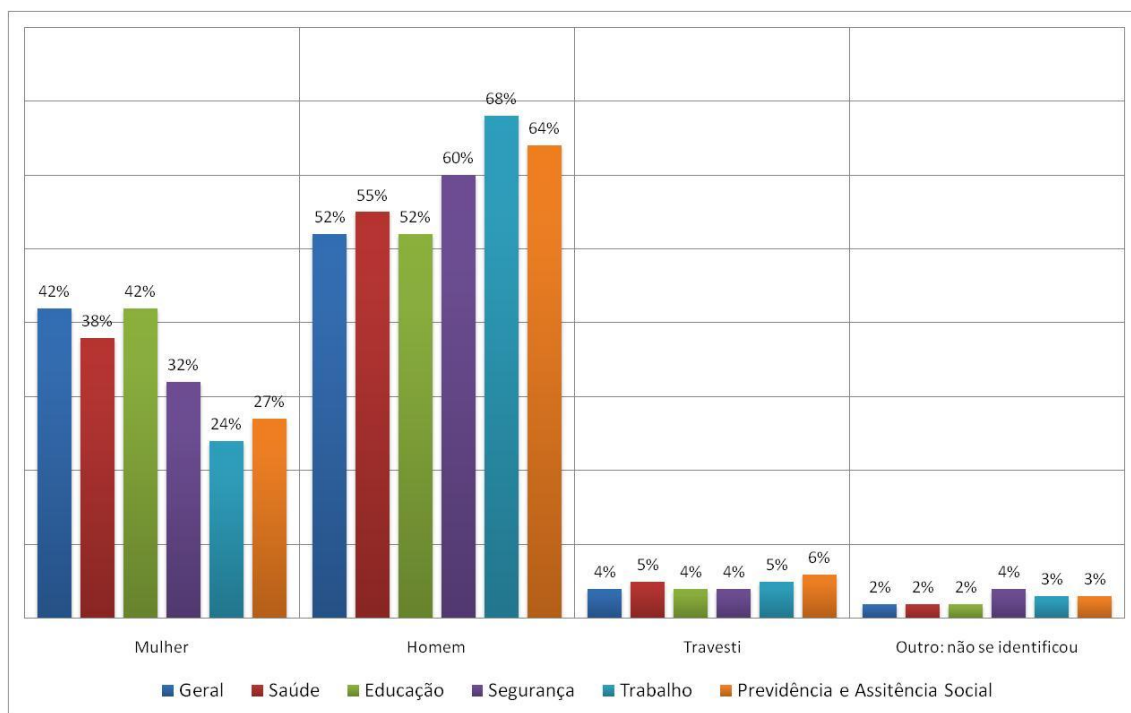


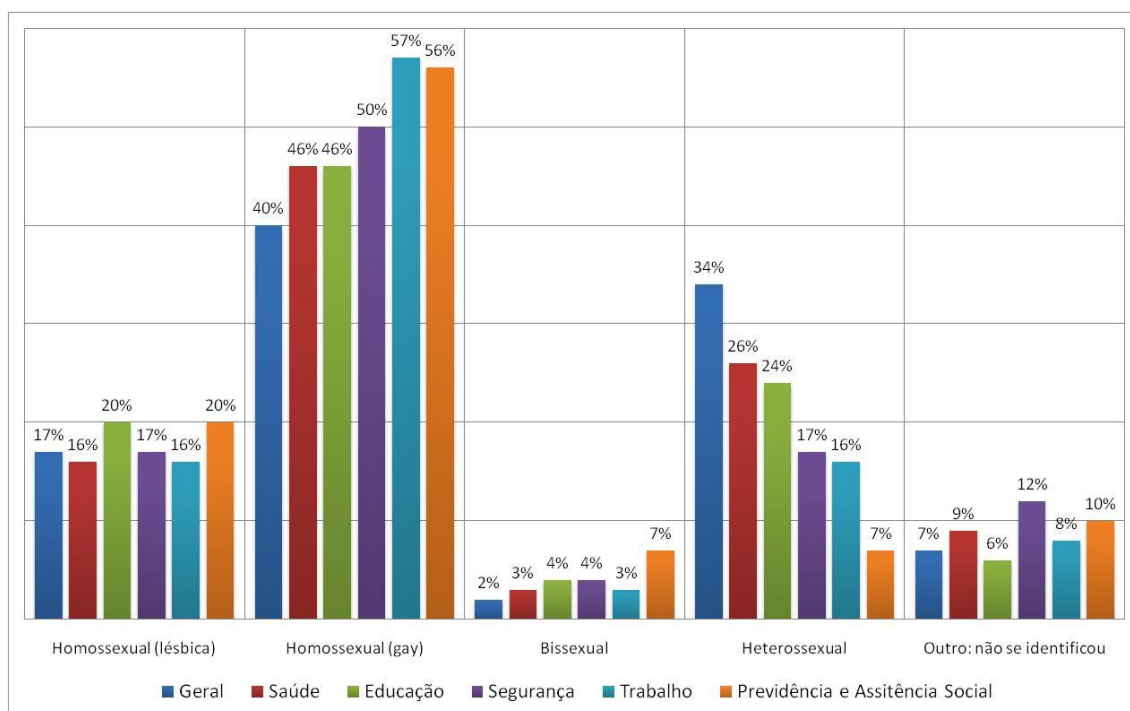
Apêndice O – Perfil da amostra e das gestoras e ativistas entrevistadas que trataram de temas específicos (saúde, previdência social/assistência social, educação, trabalho e segurança), por identidade de gênero e orientação sexual.

Gráfico 1. Perfil da amostra (52 gestoras e 43 ativistas), por identidade de gênero.



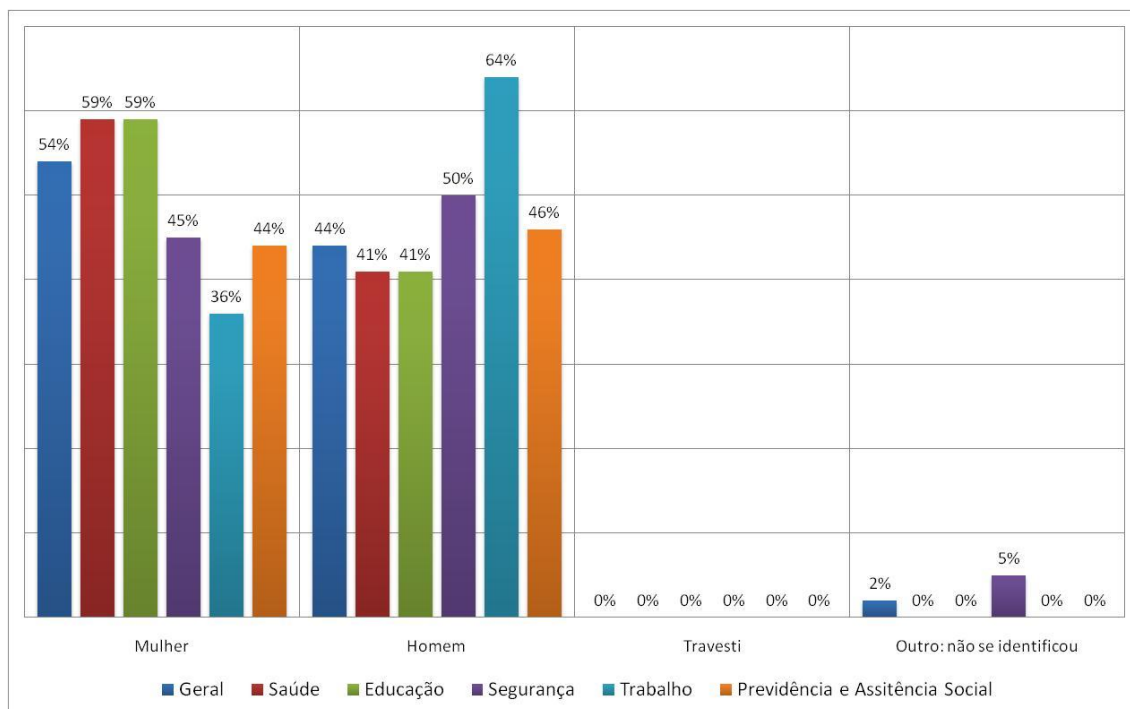
Fonte: UFG, Ser-Tão, Políticas públicas para população LGBT no Brasil: um mapeamento crítico preliminar, 2010.

Gráfico 2. Perfil da amostra (52 gestoras e 43 ativistas), por orientação sexual.



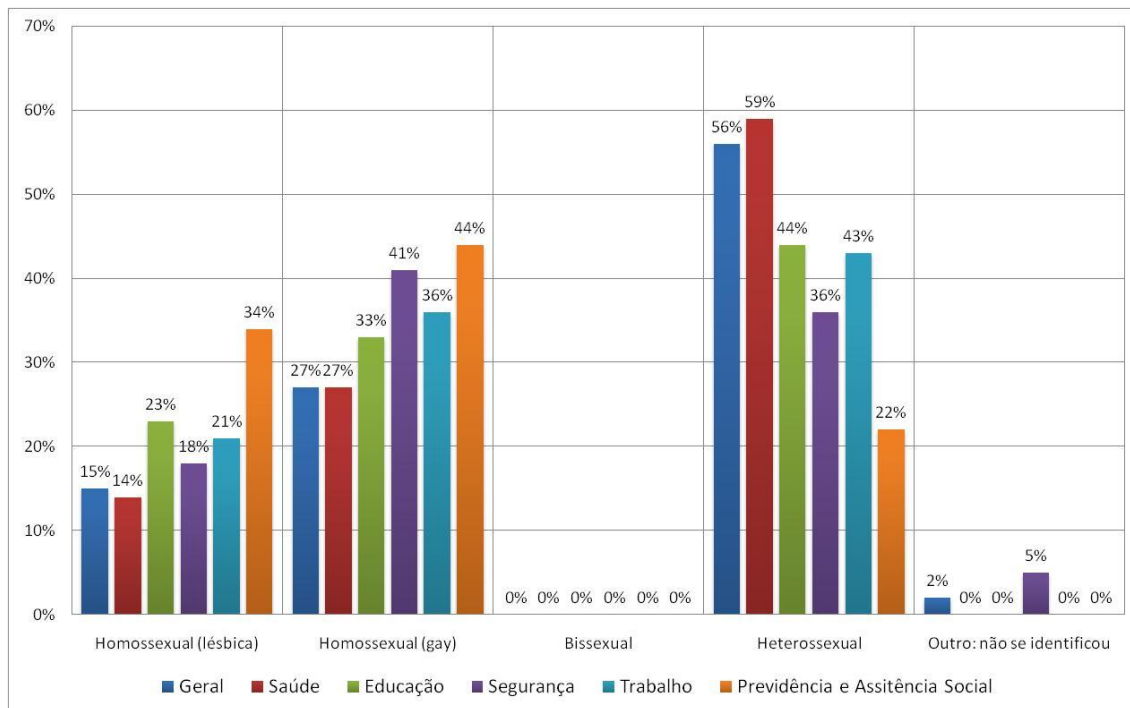
Fonte: UFG, Ser-Tão, Políticas públicas para população LGBT no Brasil: um mapeamento crítico preliminar, 2010.

Gráfico 3. Perfil das 52 gestoras, por identidade de gênero.



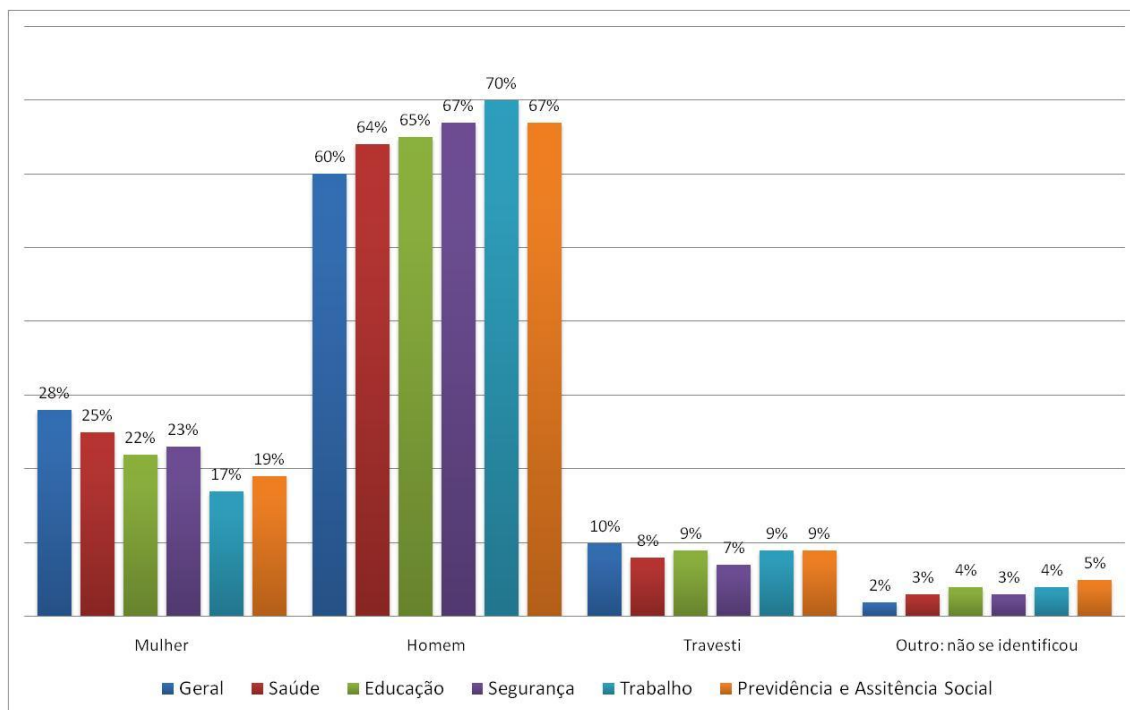
Fonte: UFG, Ser-Tão, Políticas públicas para população LGBT no Brasil: um mapeamento crítico preliminar, 2010.

Gráfico 4. Perfil das 52 gestoras, por orientação sexual.



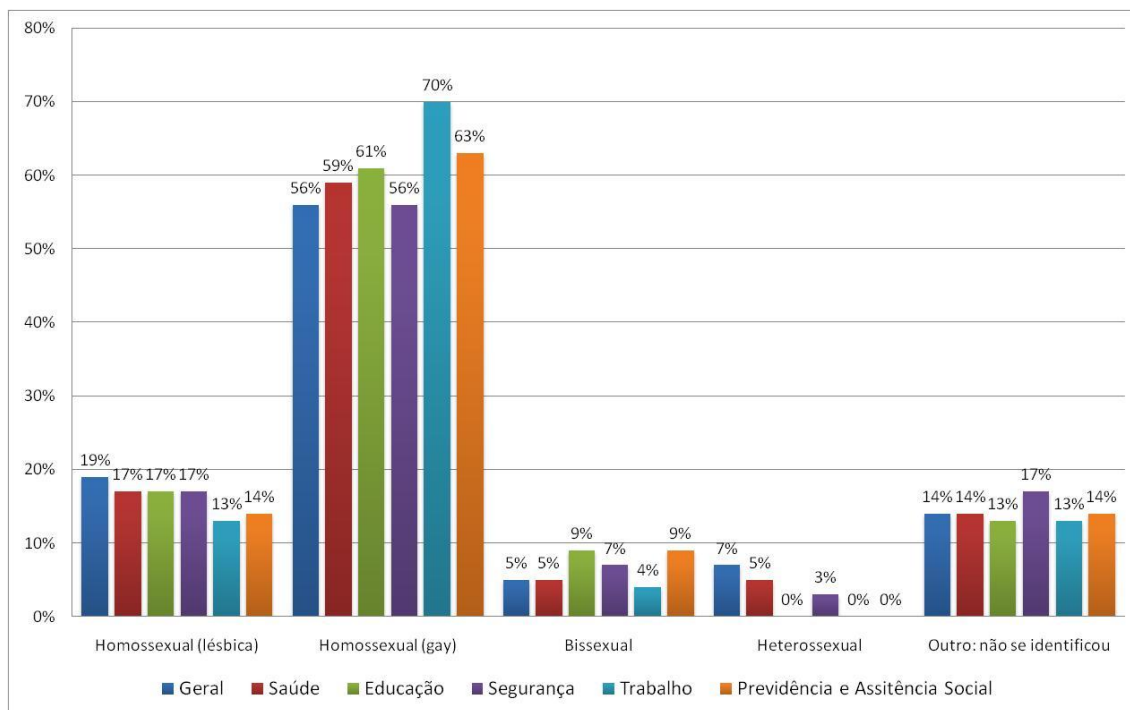
Fonte: UFG, Ser-Tão, Políticas públicas para população LGBT no Brasil: um mapeamento crítico preliminar, 2010.

Gráfico 5. Perfil das 43 ativistas, por identidade de gênero.



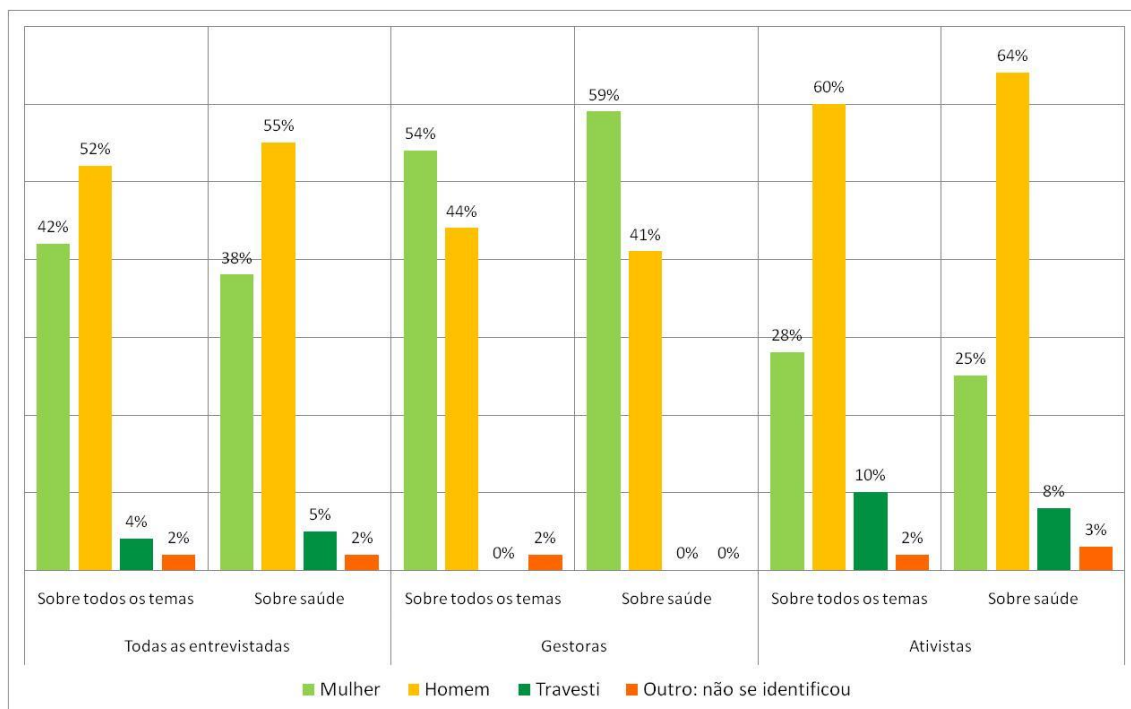
Fonte: UFG, Ser-Tão, Políticas públicas para população LGBT no Brasil: um mapeamento crítico preliminar, 2010.

Gráfico 6. Perfil das 43 ativistas, por orientação sexual.



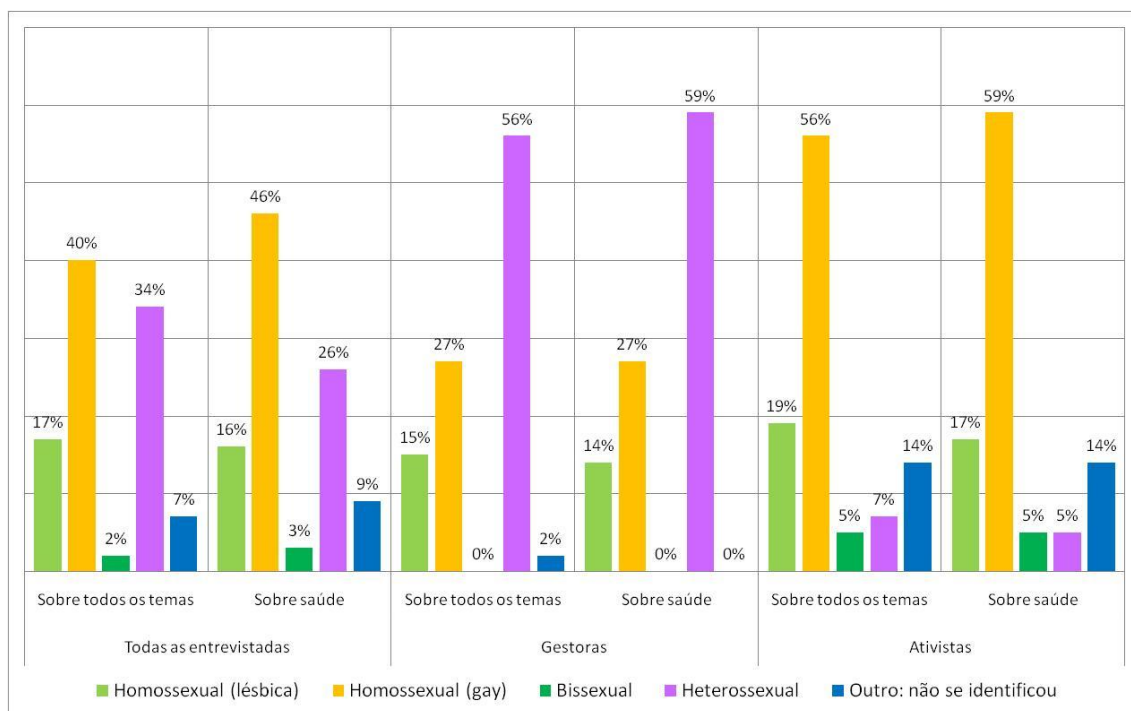
Fonte: UFG, Ser-Tão, Políticas públicas para população LGBT no Brasil: um mapeamento crítico preliminar, 2010.

Gráfico 7. Perfil da amostra (52 gestoras e 43 ativistas) e das entrevistadas que trataram do tema saúde (22 gestoras e 36 ativistas), por identidade de gênero.



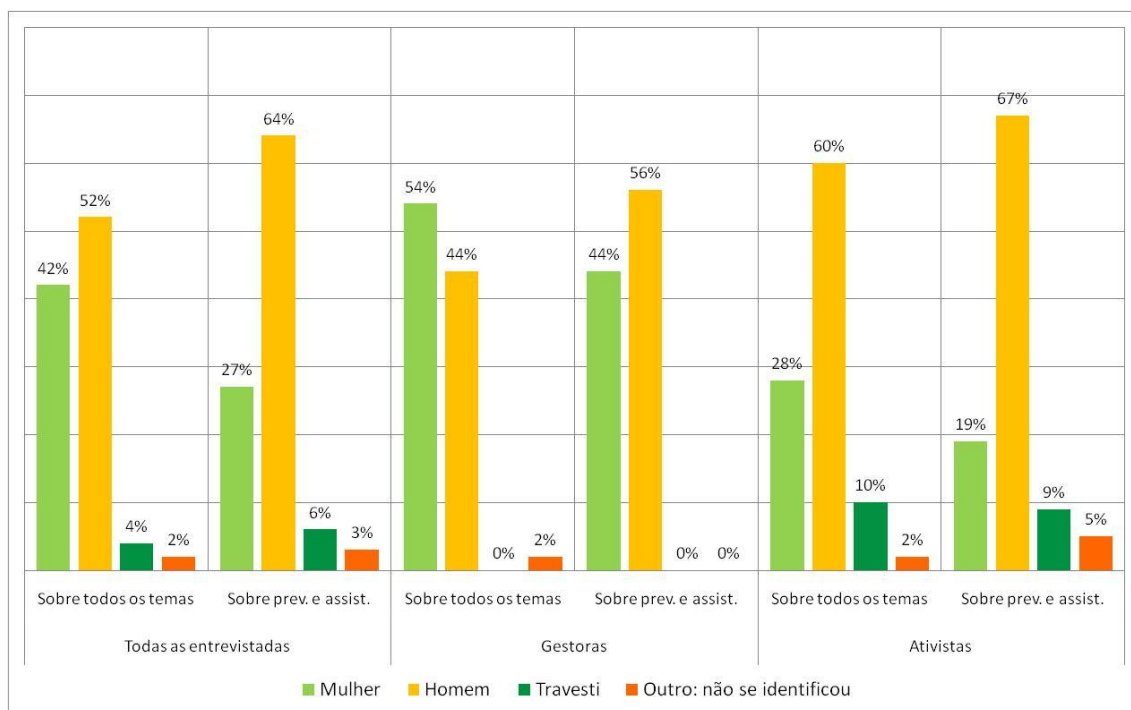
Fonte: UFG, Ser-Tão, Políticas públicas para população LGBT no Brasil: um mapeamento crítico preliminar, 2010.

Gráfico 8. Perfil da amostra (52 gestoras e 43 ativistas) e das entrevistadas que trataram do tema saúde (22 gestoras e 36 ativistas), por orientação sexual.



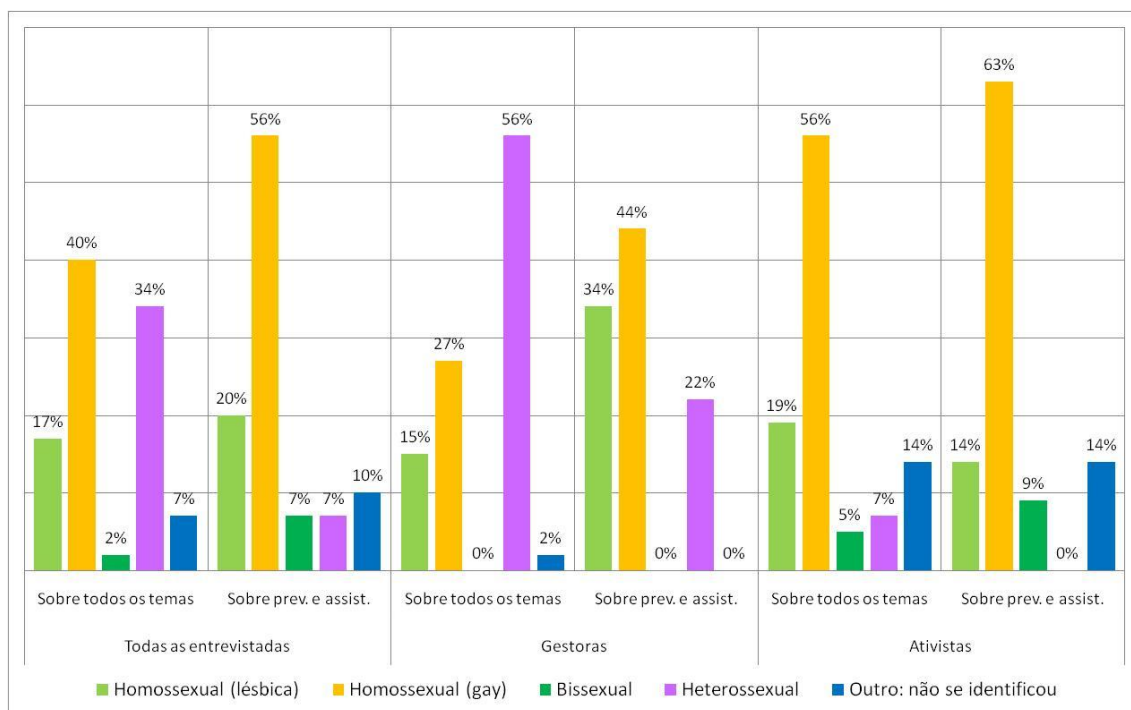
Fonte: UFG, Ser-Tão, Políticas públicas para população LGBT no Brasil: um mapeamento crítico preliminar, 2010.

Gráfico 9. Perfil da amostra (52 gestoras e 43 ativistas) e das entrevistadas que trataram dos temas previdência social/assistência social (9 gestoras e 21 ativistas), por identidade de gênero.



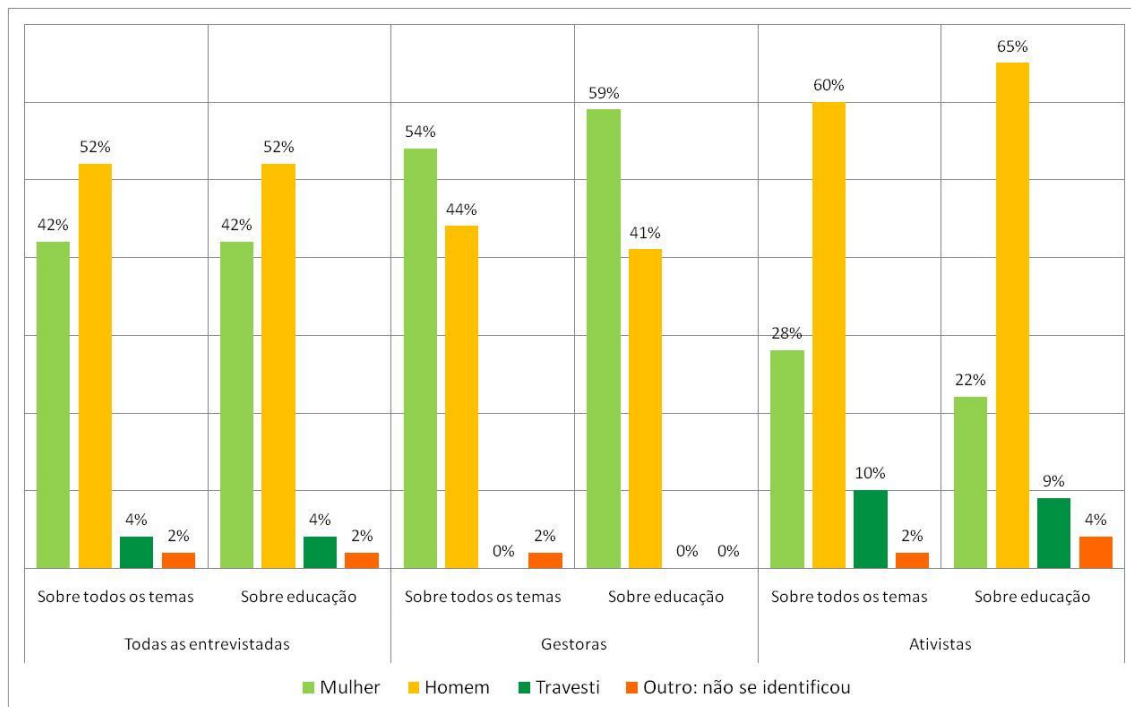
Fonte: UFG, Ser-Tão, Políticas públicas para população LGBT no Brasil: um mapeamento crítico preliminar, 2010.

Gráfico 10. Perfil da amostra (52 gestoras e 43 ativistas) e das entrevistadas que trataram dos temas previdência social/assistência social (9 gestoras e 21 ativistas), por orientação sexual.



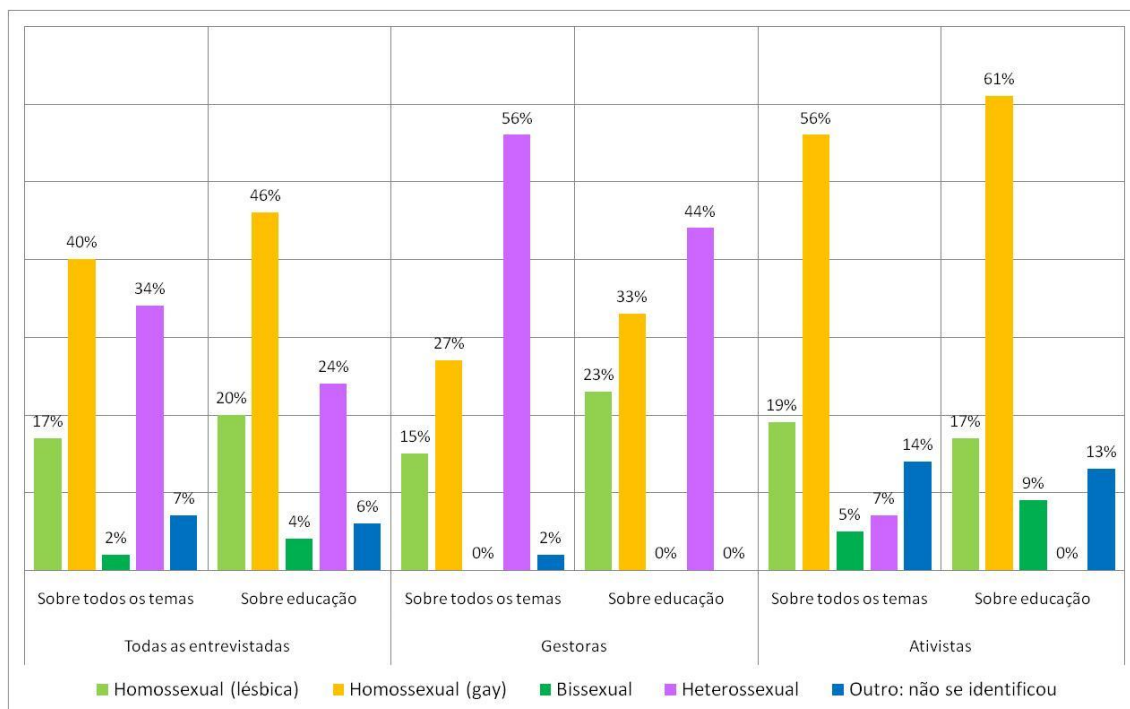
Fonte: UFG, Ser-Tão, Políticas públicas para população LGBT no Brasil: um mapeamento crítico preliminar, 2010.

Gráfico 11. Perfil da amostra (52 gestoras e 43 ativistas) e das entrevistadas que trataram do tema educação (27 gestoras e 21 ativistas), por identidade de gênero.



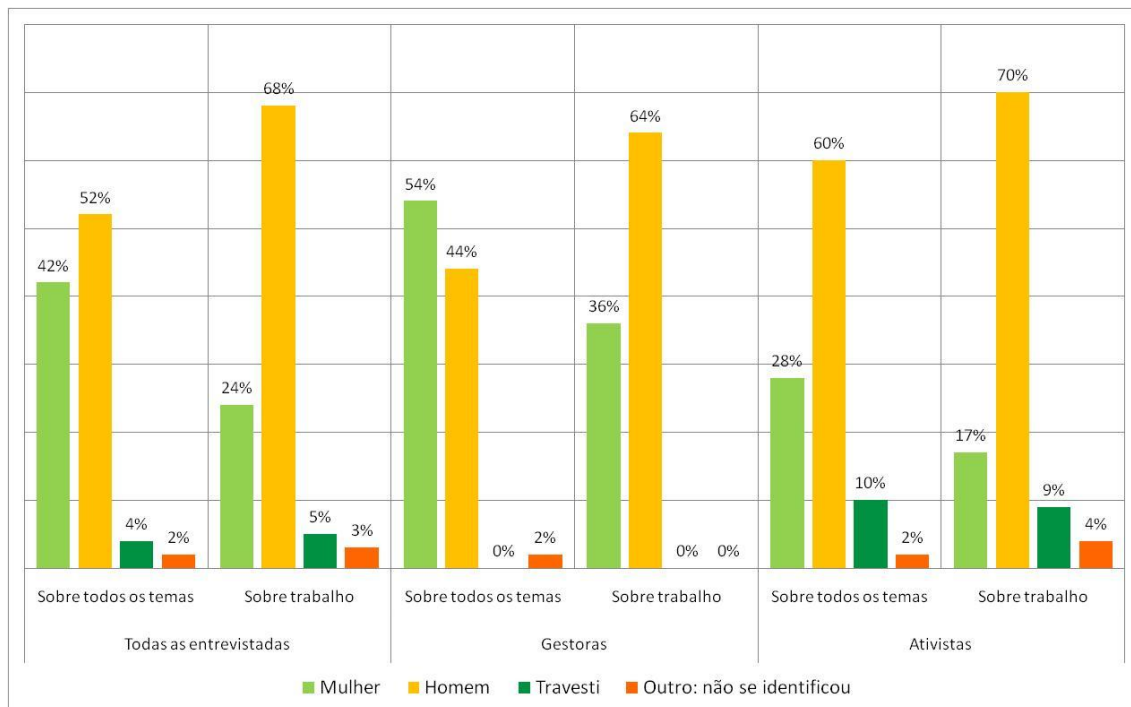
Fonte: UFG, Ser-Tão, Políticas públicas para população LGBT no Brasil: um mapeamento crítico preliminar, 2010.

Gráfico 12. Perfil da amostra (52 gestoras e 43 ativistas) e das entrevistadas que trataram do tema educação (27 gestoras e 21 ativistas), por orientação sexual.



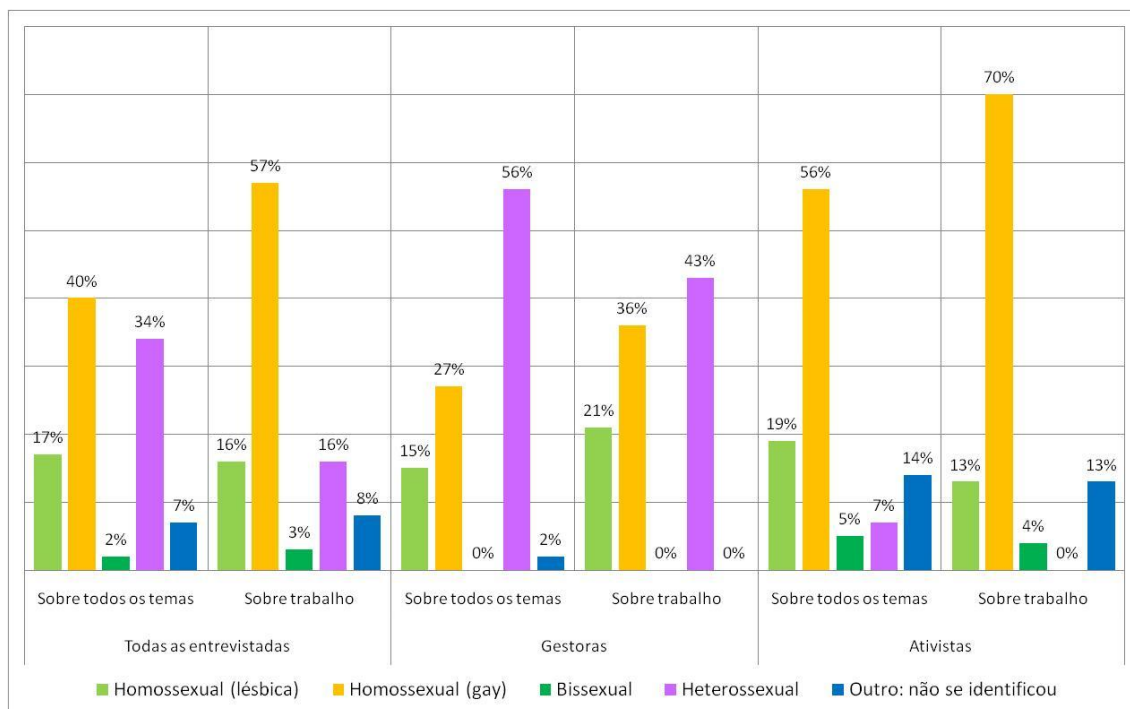
Fonte: UFG, Ser-Tão, Políticas públicas para população LGBT no Brasil: um mapeamento crítico preliminar, 2010.

Gráfico 13. Perfil da amostra (52 gestoras e 43 ativistas) e das entrevistadas que trataram do tema trabalho (14 gestoras e 23 ativistas), por identidade de gênero.



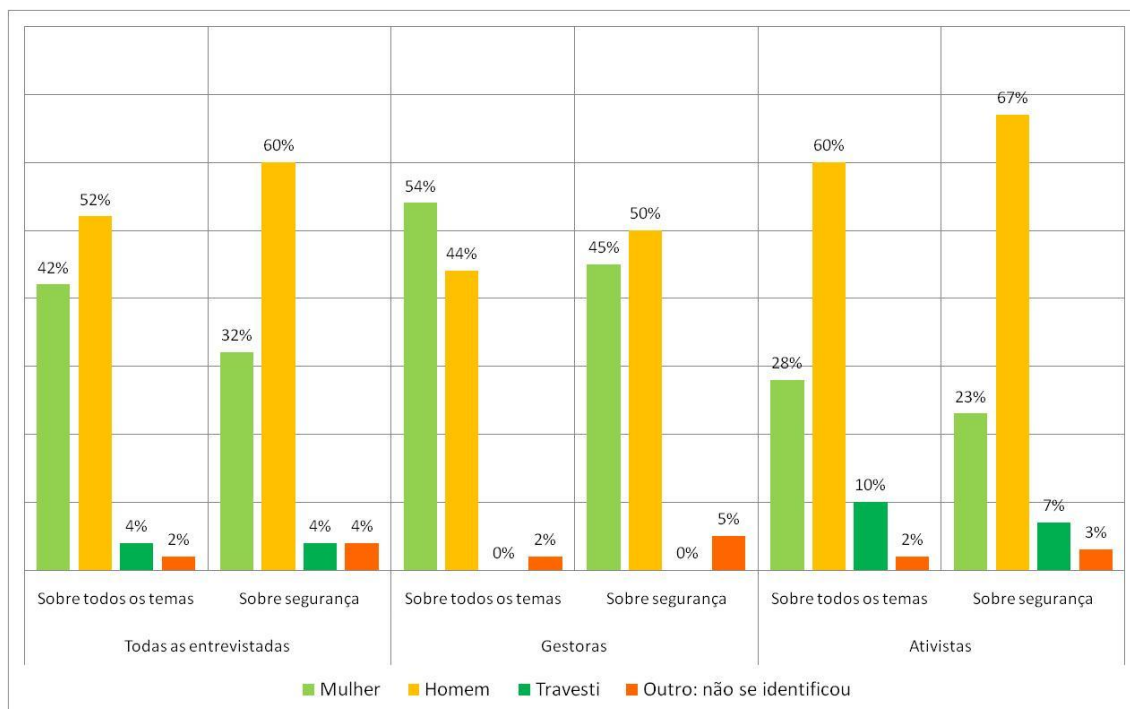
Fonte: UFG, Ser-Tão, Políticas públicas para população LGBT no Brasil: um mapeamento crítico preliminar, 2010.

Gráfico 14: Perfil da amostra (52 gestoras e 43 ativistas) e das entrevistadas que trataram do tema trabalho (14 gestoras e 23 ativistas), por orientação sexual.



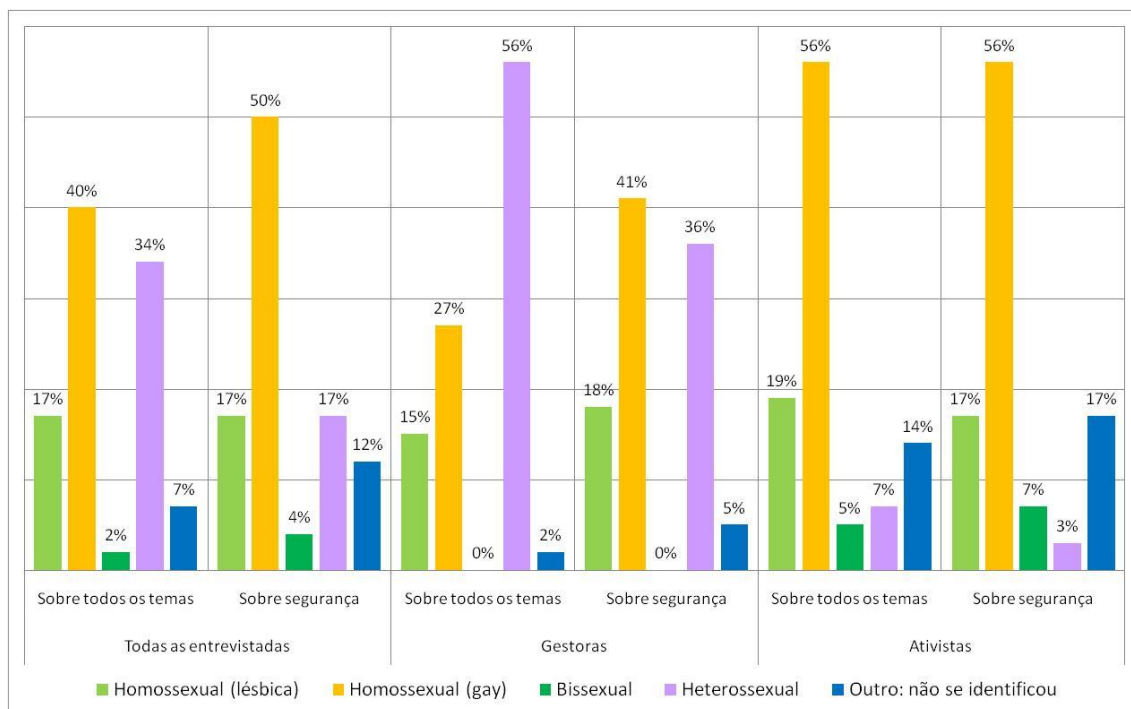
Fonte: UFG, Ser-Tão, Políticas públicas para população LGBT no Brasil: um mapeamento crítico preliminar, 2010.

Gráfico 15. Perfil da amostra (52 gestoras e 43 ativistas) e das entrevistadas que trataram do tema segurança (22 gestoras e 30 ativistas), por identidade de gênero.



Fonte: UFG, Ser-Tão, Políticas públicas para população LGBT no Brasil: um mapeamento crítico preliminar, 2010.

Gráfico 16. Perfil da amostra (52 gestoras e 43 ativistas) e das entrevistadas que trataram do tema segurança (22 gestoras e 30 ativistas), por orientação sexual.



Fonte: UFG, Ser-Tão, Políticas públicas para população LGBT no Brasil: um mapeamento crítico preliminar, 2010.